

091 PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS TOXOPLÁSMICOS EM FRANCOS ABATIDOS PARA CONSUMO HUMANO EM PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL. Flávio A. P. Araújo, Milton Rogério Santos da Silva, Eunice L. Chaplin e Lorena E. Bigatti. (Departamento de Medicina Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A toxoplasmose é uma zoonose importante, sendo os felídeos domésticos e silvestres os principais disseminadores de oocistos de Toxoplasma gondii contaminando, assim, o homem, caninos, suínos, ovinos, caprinos, equinos, bovinos, coelho, roedores e aves. O Rio Grande do Sul é um grande produtor de aves e ovos sendo que o consumo destes produtos aumentou consideravelmente na última década. Foram analisadas 500 amostras de soros de aves abatidas para consumo humano em matadouros de Porto Alegre, RS. O método sorológico utilizado foi o de hemaglutinação indireta (HAI) apresentando 2,8% de soros reagindo positivamente. Devemos considerar que as amostras foram obtidas de aves oriundas de criações industriais, cujo ciclo vital é muito curto, com manejo controlado, o que reduz a exposição ao risco desses animais.

O achado de cistos toxoplásmicos em diferentes órgãos internos e músculos de aves infectados artificialmente assim como a possibilidade de postura de ovos infectados evidenciam a necessidade de se determinar também a importância das criações de fundo de quintal na epidemiologia de zoonose. (FAPERGS)